

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: CORTES

Relatório Anual de Gestão 2019

CARLA MARIA DE LIMA SANTOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	CORTÊS
Região de Saúde	Palmares
Área	101,33 Km²
População	12.578 Hab
Densidade Populacional	125 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/12/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE CORTES
Número CNES	6571654
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA ARTHUR SIQUEIRA 48
Email	secsaude.cortes@gmail.com
Telefone	81-36871151

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/12/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSÉ REGINALDO MORAIS DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CARLA MARIA DE LIMA SANTOS
E-mail secretário(a)	jcconsultoria1@hotmail.com
Telefone secretário(a)	8137225434

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/12/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1993
CNPJ	10.373.148/0001-25

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	maria da conceição da silva

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/12/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/09/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Palmares

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMARAJI	234.78	22829	97,24
BARREIROS	233.37	42659	182,80
BELÉM DE MARIA	69.465	12073	173,80
CATENDE	206.923	42892	207,28
CORTÊS	101.332	12578	124,13
ESCADA	347.197	68875	198,37
GAMELEIRA	257.716	31052	120,49
JAQUEIRA	89.096	11656	130,83
JOAQUIM NABUCO	121.884	16023	131,46
LAGOA DOS GATOS	233.165	16290	69,86
MARAIAL	196.246	11345	57,81
PALMARES	336.838	63250	187,78
PRIMAVERA	109.942	14966	136,13
QUIPAPÁ	230.614	26037	112,90
RIBEIRÃO	287.987	47415	164,64
RIO FORMOSO	239.814	23535	98,14
SIRINHAÉM	378.79	45865	121,08
SÃO BENEDITO DO SUL	156.782	15895	101,38
SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE	69.196	21298	307,79
TAMANDARÉ	190.017	23388	123,08
XEXÉU	110.803	14725	132,89
ÁGUA PRETA	543.158	36771	67,70

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO	
Endereço	RUA INTEGRACAO 75 . MARACUJA	
E-mail	CONCEIOARRUDA2017@GMAIL.COM	
Telefone	8192267883	
Nome do Presidente	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0
	Governo	0
	Trabalhadores	1
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

10/04/2019



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

12/08/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

10/03/2020



• Considerações

Considerando a Lei complementar 141 de 13 de janeiro de 2012 que regulamenta a Emenda Constitucional 29, sendo de fundamental importância estabelecer o controle social por meio da transparência, subsidiando as discussões entre a Gestão e População. A secretaria Municipal de Cortês apresenta o relatório anual de gestão para o exercício de 2018 que tem por finalidade ser um instrumento de planejamento, controle e avaliação, subsidiado pela lei orgânica 8.142, artigo 4º com estrutura orientada pela Portaria GM/MS 3332 de 28/12/2006 e fluxo definido pela Portaria GM/MS 3176 de 24/11/2008.

Observações:

Ainda que conte no referido relatório a Sra. CARLA MARIA DE LIMA SANTOS como gestora em exercício, a mesma não responde pelo período analisado haja vista que no período em questão encontrava-se outra gestora

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O referido relatório tem por finalidade sintetizar as informações relacionadas ao modelo assistencial do município bem como os respectivos demonstrativos financeiros ao qual foram aplicados para custear as despesas com os serviços em saúde. Salientamos que o referido relatório fora elaborado em conjunto com as coordenações municipais e pelo gestor do Fundo Municipal de Saúde objetivando a consolidação dos serviços de saúde prestados a população de Cortês. Ressaltamos que este é o terceiro ano de gestão e o segundo ano do plano municipal de saúde de 2018-2021 que tem por objetivo visar uma administração com transparência e monitoramento para o alcance das metas a fim de se obter os resultados esperados nos instrumentos de planejamento que se encontram descritos na Programação Anual de Saúde 2018 e PMS 2018-2021

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	517	493	1010
5 a 9 anos	535	490	1025
10 a 14 anos	575	491	1066
15 a 19 anos	576	585	1161
20 a 29 anos	1116	1133	2249
30 a 39 anos	1045	1022	2067
40 a 49 anos	805	828	1633
50 a 59 anos	593	585	1178
60 a 69 anos	331	351	682
70 a 79 anos	168	186	354
80 anos e mais	62	91	153
Total	6323	6255	12578

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 06/12/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Cortês	239	196	193	196

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 06/12/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	61	61	57	57	54
II. Neoplasias (tumores)	47	46	57	53	46
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	6	3	7	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	15	23	17	24
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	3	2	-	2

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	15	8	17	8	13
VII. Doenças do olho e anexos	4	5	2	6	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	2	2	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	83	58	77	69	92
X. Doenças do aparelho respiratório	62	50	56	49	49
XI. Doenças do aparelho digestivo	95	110	89	141	123
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	22	16	41	32	23
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	8	7	4	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	90	60	69	71	82
XV. Gravidez parto e puerpério	238	195	208	213	175
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	23	25	24	36	30
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	4	5	2	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	12	8	13	13
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	89	94	79	90	64
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	19	6	15	15	19
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	896	784	841	884	825

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/12/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	6	5	2
II. Neoplasias (tumores)	11	12	9	11
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	8	13	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	3	2
VI. Doenças do sistema nervoso	2	-	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	33	24	27	13

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	9	4	6	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	5	8	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	4	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	1	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	2	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	4	5	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	16	12	15
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	85	88	95	74

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 06/12/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população de Cortês é predominantemente da zona urbana, porém ainda há uma pequena parcela da população em área rural, de acordo com a última projeção populacional é 12578 de acordo com o IBGE, ocorrido em 2020. Foi observado que a maioria da população residente no município é masculina.

Em face de série histórica de nascidos vivos no município de Cortês o quantitativo se demonstra que anos alternados houve crescimento de natalidade, porém em outros anos observa-se que há ainda que em números percentuais pequenos uma diminuição também de um ano para o outro.

No que diz respeito aos dados de morbidade o município de Cortês possui o perfil de morbidade hospitalar comum à maioria dos municípios do interior pernambucano, os quais ainda possuem importante número de internações por algumas doenças infecciosas e parasitárias, doenças respiratórias e do aparelho digestivo. No entanto, a maioria das interações, como esperado, são decorrentes Gravidez, Parto e Puerpério e doenças do aparelho digestivo.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	23	88,56	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	162	63054,71
04 Procedimentos cirúrgicos	15	69,48	13	7350,53
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	2	9,90	-	-
Total	40	167,94	175	70405,24

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	282	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14460	82310,59	-	-
03 Procedimentos clínicos	87084	541885,84	163	63267,21
04 Procedimentos cirúrgicos	4233	3007,64	221	122870,21

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	183	27450,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	2751	16984,65	-	-
Total	108993	671638,72	384	186137,42

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	282	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	240	-
Total	522	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 23/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Fica evidenciado no que diz respeito à produção apresentada pela atenção básica uma evolução na crescente de procedimentos ofertados ao longo do ano se compararmos com a série histórica ao longo dos anos de 2017 e 2018. Notadamente essa ampliação na oferta dos serviços se dá através do esforço coletivo das equipes da atenção básica em parceria com a gestão administrativa através do planejamento estratégico e monitoramento de alcance de metas.

Em se tratando nos procedimentos de média e alta complexidade há uma predominância nos procedimentos clínicos apresentando 87.084 atendimentos relacionados e este tipo de atendimento. Em segundo colocado se apresenta os procedimentos com ações de promoção e prevenção em saúde apresentando 14.460. Estes dois tipos de atendimentos estão diretamente associados uma vez que boa parte dos procedimentos clínicos para fins de conclusão de caso se faz necessário procedimentos com finalidade diagnóstica.

Nas produções associadas à vigilância em saúde observa-se uma ampliação nas atividades das ações relacionadas a promoção e prevenção a saúde. Isto demonstra o compromisso da gestão em ofertar ações que visem a diminuição de agravos da população através de ações de prevenção e promoção a saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	0	0	14	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/12/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	14	0	0	14
Total	14	0	0	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/12/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Há uma predominância de serviços de natureza pública, sobretudo na Atenção Básica, destacando-se que os estabelecimentos assistenciais de natureza mais complexa estão presentes na iniciativa privada fora do município. Destaca-se que 100% da rede física de

saúde pública, em relação ao Tipo de Estabelecimento estão sob Gestão Municipal e quanto a Esfera Administrativa 100% encontra-se sob Gestão Pública. A rede municipal de saúde, em 2019.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	5	8	35	27
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	8	2	8	13	1
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	10	5	10	7	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	94	319	617	
	Bolsistas (07)	20	50	41	13	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.002	984	971	989	
	Informais (09)	1	0	0	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	177	282	125	67	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	201	203	185	119

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Há a dificuldade de expansão dos quadros da secretaria de saúde, sobretudo por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal que provoca impedimento de expansão de recursos humanos desde a atenção primária até a média complexidade, desde profissionais de nível médio ou superior.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, EM LOCAL ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES EM SAÚDE, COM VISTAS AO APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA E A ATENÇÃO ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 1.1 - FORTALECER AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE OBJETIVANDO O MELHOR ACESSO À ATENÇÃO BÁSICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Conclusão de 1 Infra estrutura e manutenção preventiva e corretiva das unidades de saúde	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Adequação das unidades de saúde para o atendimento da população (privacidade visual, auditiva, consultório médico e de enfermagem, salas de dentistas, salas de curativo e outras)	Nº de unidades de saúde adequadas ao atendimento do usuário do SUS		2	0	2	7	Número	100,00
3. Garantir o abastecimento de insumos e equipamentos	percentual mínimo de 20 % no estoque por itens		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
4. Adquirir equipamentos de trabalho e utensílios de mobiliário	Proporção das unidades de saúde abastecidas com equipamentos e utensílios		80	0	80	100,00	Percentual	100,00
5. Melhorar a estrutura organizacional com a convocação de recursos humanos, distribuição de protocolos e organograma	Relatório de atividades dos recursos humanos adequados a demanda com protocolos distribuídos e execução de organograma		80	0	80	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - GARANTIR ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o acesso à assistência especializada	percentual de Acesso à Assistência Especializada		80	0	80	100,00	Percentual	100,00
2. Implementar o acolhimento dos pacientes nas unidades de saúde, objetivando elencar as prioridades no ato do atendimento	percentual de atendimentos ocorridos nas unidades de saúde com detalhamento das prioridades		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir a implementação da Pactuação Pactuada Integrada com vistas a atender à demanda municipal	Número da demanda atendida e percentual de assistência		80	0	80	100,00	Percentual	100,00
4. Manutenção adequada dos serviços de apoio ao diagnóstico na rede pública e complementar	levantamento do mensal do numero de manuntenções realizadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Realização dos testes rápidos de HIV em todas as gestantes partejadas no município	% de testes realizados pelo numero de gestantes partejadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Manutenção do Programa TFD com os recursos e veículos disponíveis no Município	% de usuários assistidos		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Aumentar o n° de ACS's objetivando o aumento das visitas domiciliares	número de visitas domiciliares realizadas		1	0	1	3	Número	100,00
8. educação permanente dos profissionais da atenção especializada para implementar o atendimento a população	avaliação mensal do indice de desempenho das equipes especializadas		90	0	90	100,00	Percentual	100,00
9. Implantar programa de realização de cirurgias eletivas	proporção de cirurgias eletivas realizadas no município		1	0	1	1	Número	100,00
OBJETIVO Nº 1.3 - ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA E INFANTIL								

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Cadastrar todas as gestantes no E-SUS, com vistas a garantir uma assistência de qualidade	percentual de gestantes cadastradas nas unidades básicas de saúde		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Reduzir a prevalência de gravidez não planejada	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		90	0	90	100,00	Percentual	100,00
3. Realizar mínimo de 07 de consultas de pré-natal em todas as gestante cadastradas	número de gestantes atendidas mensalmente		7	0	7	7	Número	100,00
4. Redução da evasão das parturientes para outros municípios	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar		35	0	35	50,00	Percentual	100,00
5. Prevenção da sífilis congênita com a garantia da realização de exame de VDRL	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Diminuir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil		6	0	6	10,00	Percentual	100,00
7. Investigar 100% das causas de óbitos infantis e fetais	proporção de óbitos em infantis e fetais com causa básica definida		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Garantir a cobertura do calendário vacinal do município de acordo com as preconizações do ministério da saúde	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		90	0	90	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.4 - FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO OPORTUNO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DE ÚTERO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover campanha de conscientização para os exames preventivos de câncer de mama e do colo do útero, objetivando Fortalecer a prevenção para realização de exames de mamografia e citopatológicos	razão de exames citopatológicos e mamografias realizadas em mulheres pertencentes a faixa etária estabelecida pelo ministério da saúde		2	0	2	8	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.5 - PROMOVER AÇÕES PARA A MELHORIA DA SAÚDE NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Avaliar o estado nutricional da população através do Sistema de Vigilância Nutricional	Acompanhar 20% da população prioritária para saúde nutricional		20	0	20	20,00	Percentual	100,00
2. Garantir, avaliar, acompanhar e orientar as famílias beneficiárias do Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)		90	0	90	90,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.6 - GARANTIR A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Melhorar as condições de saúde do idoso e de portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção	percentual de idosos cadastrados e atendidos no período		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
2. Implantar protocolo de atenção à saúde do Idoso	número de idosos atendidos em concordância com o protocolo implantado		1	0	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.7 - FOMENTAR O SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR MEIO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortmentar a educação continuada a equipe de vigilância	número de capacitações realizadas durante o ano		2	0	2	8	Número	100,00
2. Garantir o tratamento dos pacientes de tuberculose	proporção de cura nos casos de tuberculose		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir o tratamento dos pacientes de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Fortalecer as ações do Programa SANAR	monitoramento das doenças negligenciadas		2	0	2	8	Número	100,00
5. Realizar as ações do Programa VIGIÁGUA	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez		90	0	90	100,00	Percentual	100,00
6. Inspeção dos estabelecimentos pela vigilância sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		85	0	85	90,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.8 - PROMOVER O ACESSO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar e regularizar as ações da Assistência Farmacêutica, implantando a central de abastecimento farmacêutico	central de abastecimento farmacêutico implantado		1	0	1	1	Número	100,00
2. Aderir ao Programa Qualifar SUS	adesão ao programa Qualifar SUS		1	0	1	1	Número	100,00
3. Implantação do Banco de Preços em Saúde	avaliar o monitoramento dos dados inseridos no sistema de banco de preços em saúde		1	0	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.9 - PROMOVER AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir ações do Programa Saúde na Escola em todas as escolas da rede municipal	percentual de atividades educativas nas escolas realizadas		90	0	90	100,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Ampliar o acesso à assistência especializada	80,00
	Qualificar e regularizar as ações da Assistência Farmacêutica, implantando a central de abastecimento farmacêutico	1
	Melhorar as condições de saúde do idoso e de portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção	80,00
	Promover campanha de conscientização para os exames preventivos de câncer de mama e do colo do útero, objetivando Fortalecer a prevenção para realização de exames de mamografia e citopatológicos	2
	Implementar o acolhimento dos pacientes nas unidades de saúde, objetivando elencar as prioridades no ato do atendimento	100,00
	Adequação das unidades de saúde para o atendimento da população (privacidade visual, auditiva, consultório médico e de enfermagem, salas de dentistas, salas de curativo e outras)	2
	Aderir ao Programa Qualifar SUS	1
	Implantar protocolo de atenção à saúde do Idoso	1
	Implantação do Banco de Preços em Saúde	1
	Garantir o abastecimento de insumos e equipamentos	80,00
	Manutenção adequada dos serviços de apoio ao diagnóstico na rede pública e complementar	100,00
	Adquirir equipamentos de trabalho e utensílios de mobiliário	80,00
	Redução da evasão das parturientes para outros municípios	35,00
	Prevenção da sífilis congênita com a garantia da realização de exame de VDRL	100,00
	Melhorar a estrutura organizacional com a convocação de recursos humanos, distribuição de protocolos e organograma	80,00
	Aumentar o nº de ACS's objetivando o aumento das visitas domiciliares	1
	educação permanente dos profissionais da atenção especializada para implementar o atendimento a população	90,00
301 - Atenção Básica	Cadastrar todas as gestantes no E-SUS, com vistas a garantir uma assistência de qualidade	100,00
	Conclusão de 1 Infra estrutura e manutenção preventiva e corretiva das unidades de saúde	0
	Garantir ações do Programa Saúde na Escola em todas as escolas da rede municipal	90,00

	Qualificar e regularizar as ações da Assistência Farmacêutica, implantando a central de abastecimento farmacêutico	1
	Implementar o acolhimento dos pacientes nas unidades de saúde, objetivando elencar as prioridades no ato do atendimento	100,00
	Adequação das unidades de saúde para o atendimento da população (privacidade visual, auditiva, consultório médico e de enfermagem, salas de dentistas, salas de curativo e outras)	2
	Implantar protocolo de atenção à saúde do Idoso	1
	Garantir, avaliar, acompanhar e orientar as famílias beneficiárias do Bolsa Família	90,00
	Reduzir a prevalência de gravidez não planejada	90,00
	Realizar mínimo de 07 de consultas de pré-natal em todas as gestante cadastradas	7
	Garantir o abastecimento de insumos e equipamentos	80,00
	Adquirir equipamentos de trabalho e utensílios de mobiliário	80,00
	Realização dos testes rápidos de HIV em todas as gestantes partejadas no município	100,00
	Prevenção da sífilis congênita com a garantia da realização de exame de VDRL	100,00
	Aumentar o nº de ACS's objetivando o aumento das visitas domiciliares	1
	Garantir a cobertura do calendário vacinal do município de acordo com as preconizações do ministério da saúde	90,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Qualificar e regularizar as ações da Assistência Farmacêutica, implantando a central de abastecimento farmacêutico	1
	Implementar o acolhimento dos pacientes nas unidades de saúde, objetivando elencar as prioridades no ato do atendimento	100,00
	Adequação das unidades de saúde para o atendimento da população (privacidade visual, auditiva, consultório médico e de enfermagem, salas de dentistas, salas de curativo e outras)	2
	Garantir a implementação da Pactuação Pactuada Integrada com vistas a atender à demanda municipal	80,00
	Manutenção adequada dos serviços de apoio ao diagnóstico na rede pública e complementar	100,00
	Redução da evasão das parturientes para outros municípios	35,00
	Realização dos testes rápidos de HIV em todas as gestantes partejadas no município	100,00
	Prevenção da sífilis congênita com a garantia da realização de exame de VDRL	100,00
	Manutenção do Programa TFD com os recursos e veículos disponíveis no Município	100,00
	Implantar programa de realização de cirurgias eletivas	1
304 - Vigilância Sanitária	Realizar as ações do Programa VIGIÁGUA	90,00
	Inspeção dos estabelecimentos pela vigilância sanitária	85,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Fortalecer a educação continuada a equipe de vigilância	2
	Garantir o tratamento dos pacientes de tuberculose	100,00
	Garantir o tratamento dos pacientes de hanseníase	100,00
	Fortalecer as ações do Programa SANAR	2
	Realização dos testes rápidos de HIV em todas as gestantes partejadas no município	100,00
	Diminuir a taxa de mortalidade infantil	6,00
	Investigar 100% das causas de óbitos infantis e fetais	100,00
	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	100,00
	Garantir a cobertura do calendário vacinal do município de acordo com as preconizações do ministério da saúde	90,00
306 - Alimentação e Nutrição	Avaliar o estado nutricional da população através do Sistema de Vigilância Nutricional	20,00
	Garantir, avaliar, acompanhar e orientar as famílias beneficiárias do Bolsa Família	90,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	1.936.891,53	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.936.891,53
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	664.724,82	N/A	N/A	N/A	N/A	4.890,91	669.615,73
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	5.713.533,33	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.713.533,33
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	70.201,93	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	70.201,93
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	98.653,48	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	98.653,48
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O alcance das metas são frutos de articulações entre as coordenações municipais, bem como um planejamento estratégico pautado na linha de alcance e metas e planejamento financeiro.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	12	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,70	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,05	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	60,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	20,30	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Não houve dados em tempo oportuno para análise

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	107.915,41	1.978.734,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.086.649,85
Capital	0,00	0,00	98.765,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98.765,94
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	176.014,50	5.529.182,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.705.196,94
Capital	0,00	1.288,00	17.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.788,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	44.925,19	168.885,87	0,00	0,00	0,00	0,00	126,50	213.937,56
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	353,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	353,26
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	4.900,00	227.748,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	232.648,94
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	2.806.180,41	0,00	0,00	84,00	0,00	0,00	6.813,94	2.813.078,35
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.210,39	53.210,39
Total	0,00	3.141.223,51	8.021.170,89	0,00	84,00	0,00	0,00	60.150,83	11.222.629,23
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/12/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,51 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,94 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	21,17 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,59 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	36,37 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	40,68 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 890,97
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	63,20 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,99 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,00 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,52 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	82,04 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,90 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/12/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.371.000,00	1.371.000,00	727.773,38	53,08
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	380.000,00	380.000,00	47.789,48	12,58
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	263.000,00	263.000,00	46.100,29	17,53
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	168.000,00	168.000,00	109.350,84	65,09
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	560.000,00	560.000,00	524.532,77	93,67
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	22.444.000,00	22.444.000,00	18.926.918,74	84,33

Cota-Parte FPM	13.794.000,00	13.794.000,00	12.254.234,55	88,84
Cota-Parte ITR	150.000,00	150.000,00	9.404,39	6,27
Cota-Parte IPVA	700.000,00	700.000,00	298.497,22	42,64
Cota-Parte ICMS	7.500.000,00	7.500.000,00	6.334.003,80	84,45
Cota-Parte IPI-Exportação	100.000,00	100.000,00	30.778,78	30,78
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	23.815.000,00	23.815.000,00	19.654.692,12	82,53

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	8.412.000,00	8.412.000,00	9.200.879,79	109,38
Provenientes da União	8.391.000,00	8.391.000,00	9.077.070,83	108,18
Provenientes dos Estados	10.000,00	10.000,00	94.307,33	943,07
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	11.000,00	11.000,00	29.501,63	268,20
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	8.412.000,00	8.412.000,00	9.200.879,79	109,38

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	11.651.550,00	12.484.550,00	10.871.436,55	180.428,35	88,52
Pessoal e Encargos Sociais	6.013.000,00	7.768.000,00	7.092.720,40	0,00	91,31
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	5.638.550,00	4.716.550,00	3.778.716,15	180.428,35	83,94
DESPESAS DE CAPITAL	1.348.000,00	506.000,00	157.694,33	13.070,00	33,75
Investimentos	1.336.000,00	504.000,00	157.694,33	13.070,00	33,88

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	12.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	12.999.550,00	12.990.550,00		11.222.629,23	86,39

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	9.288.550,00	7.903.681,75	177.723,97	72,01
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	9.212.550,00	7.843.446,92	177.723,97	71,47
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	76.000,00	60.234,83	0,00	0,54
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	15.774,38	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		8.097.180,10	72,15

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		3.125.449,13	
--	--	------------	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴	15,90
--	--------------

**VALOR REFERENTE À DIFERENÇA
ENTRE O VALOR EXECUTADO E O
LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL**
[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]

177.245,32

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100

Atenção Básica	2.036.550,00	2.848.550,00	2.124.054,91	61.360,88	19,47
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	6.629.000,00	6.412.000,00	5.634.581,85	89.403,09	51,00
Suporte Profilático e Terapêutico	180.000,00	321.000,00	182.617,16	31.320,40	1,91
Vigilância Sanitária	93.000,00	93.000,00	353,26	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	167.000,00	357.000,00	232.648,94	0,00	2,07
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	3.894.000,00	2.959.000,00	2.854.874,76	11.413,98	25,54
Total	12.999.550,00	12.990.550,00		11.222.629,23	99,99

FONTE: SIOPS, Pernambuco 02/03/20 16:55:05

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	7778.16	0
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	33000	1019369.74
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	2085983.39	0
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1610744	5308263.38
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	263.42	0
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	300000	0
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	4930797.38	3304224.58
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	70640.76	119515.71
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	36000	0
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	12000	13340.31
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	105471.72	185528.19
INVESTIMENTO	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	90000	128446

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A quase totalidade dos recursos (98%) foi aplicada em despesas de custeio que importam no funcionamento do sistema público de saúde, condicionando o tipo de aplicabilidade dos montantes financeiros que muitas vezes são direcionados para pronto pagamento daquilo que faz o atendimento corriqueiro de fato ocorrerem junto às unidades assistenciais. Esse perfil retrai cada vez mais a possibilidade de garantias de efetividade e resposta no sistema público,

pois reforça a dependência pela esfera privada, historicamente favorecida e estruturada no campo da assistência. Em geral, o percentual superior a 15% denota que a participação das municipalidades vem sendo exigida de forma crescente ao longo da promulgação do preceito constitucional, da aprovação da EC 29/2000 até a aprovação da LC 141/2012. O financiamento tripartite é um desafio, considerando as responsabilidades dos entes públicos e as demandas que afluem ao sistema, sobretudo no aperfeiçoamento das pactuações Intergestores e nos mecanismos de regulação, planificação, controle e avaliação que devem, necessariamente, ser implementados. O orçamento da secretaria de saúde de Cortês apesar de bastante limitado, demonstra o esforço da gestão no cumprimento de seus compromissos tanto na LC 141, quanto nos anseios dos munícipes. Foi realizado um grande movimento na tentativa de recuperar serviços, desde atenção básica, elevando-se as despesas de custeio, e fortalecendo sempre que possível a infra-estrutura, despesa de capital.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	SMS DE CORTES - PREFEITURA MUNICIPAL DE CORTES	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	SMS DE CORTES - PREFEITURA MUNICIPAL DE CORTES	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período

11. Análises e Considerações Gerais

A análise da gestão de saúde no ano de 2018, realizada a partir dos indicadores pactuados (SISPACTO), da análise orçamentária do exercício em questão e da Programação Anual de Saúde atrelada aos recursos financeiros trabalhados de maneira uniforme, nos permite realizar avaliações importantes do ponto de vista da qualidade, oferta e monitoramento da assistência integral a saúde da população de Cortês. Com base nos dados essenciais que compõe o Relatório de Gestão (indicadores, orçamento e Programação Anual), e nas regras do controle social, buscamos trabalhar a função do planejamento em saúde, de forma a configurar um relevante mecanismo de gestão com a intencionalidade de conferir direção ao processo de consolidação do SUS. Neste sentido, A equipe gestora da secretaria municipal de saúde empenhou-se em continuamente planejar, monitorar e avaliar as ações e serviços de saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A análise continua faz parte do planejamento estratégico com base na projeção dos indicadores e previsão orçamentária, desta forma o processo de trabalho se faz de forma contínua objetivando o alcance de metas e qualidade a assistência.

CARLA MARIA DE LIMA SANTOS
Secretário(a) de Saúde
CORTÊS/PE, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CONSELHO DE SAÚDE

Introdução

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CMS

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CMS

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CMS

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CMS

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CMS

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CMS

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CMS

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CMS

Auditorias

- Considerações:

APROVADO

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CMS. O COORDENADOR DE PLANEJAMENTO ESPLANOU DE FORMA CLARA E OBJETIVA O RELATÓRIO DE GESTÃO.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

MANTER A CONTINUIDADE NO PLANEJAMENTO, VISANDO AS METAS E INDICADORES NA QUALIDADE DA ASSISTENCIA

Data do parecer: 30/12/2020

Status do Parecer: Aprovado

CORTÊS/PE, 30 de Dezembro de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Cortês